

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DA ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL: FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE SUPORTE EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**CAROLINA DE SOUZA CARVALHO SERPA SANTOS**

**RIO GRANDE/RS**

**2020**

**CAROLINA DE SOUZA CARVALHO SERPA SANTOS**

**PROPOSTA DA ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL: FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE SUPORTE EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientador(a): Prof (a). Alana Ísis Oliveira  
Lemos Rodrigues

**RIO GRANDE/RS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de curso de pós-graduação, um programa efetivo necessita de um preparo e planejamento no processo de formação dos residentes multiprofissionais. **Objetivo:** Propor a elaboração de um manual da residência multiprofissional para um Hospital Universitário. **Metodologia:** Projeto de Intervenção do tipo plano de preceptoria, por meio do estudo exploratório de abordagem qualitativa. **Considerações finais:** Este projeto será fundamental na otimização das atividades teórico-práticas e produtividade no processo de trabalho, melhores resultados na prática assistencial; respeito ao princípio da equidade e imparcialidade, divulgação de informações e aprimoramento a integração entre ensino, pesquisa e assistência.

**Palavras-chave:** Residência hospitalar. Manual de referência. Organização e administração.

## 1 INTRODUÇÃO

A integralidade nos cuidados em saúde é um dos princípios basilares da Política do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1990). Segundo Silva *et al.* (2018), a reorganização da formação profissional em saúde tem acarretado reflexões sobre a relevância do trabalho em equipe, das atuações auxiliares e da educação interprofissional e os profissionais da saúde, vêm sendo capacitados para as atividades em equipe, considerando ser uma prática indispensável para o exercício da profissão. Em consonância, observa-se que formação por meio das Residências Multiprofissionais em Saúde, emergiu como uma opção primordial no cenário da formação profissional, reforçando os princípios básicos do SUS (SILVA *et al.*, 2018).

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma modalidade de curso de pós-graduação *lato sensu*, pautada em uma disposição teórico e pedagógica que assegura os princípios e diretrizes do SUS, desenvolvida por meio da integração entre o aprendizado e a prática, compreendendo o ensino-serviço na perspectiva da atenção humanizada e desenvolvimento da abrangência da integralidade, essa experiência prática é dada de forma remunerada, financiada pelos Ministérios da Saúde e da Educação (SILVA, 2018; SILVA *et al.*, 2018).

As Residências Multiprofissionais e em área profissional da saúde são constituídas a partir da publicação da Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. Seu programa de residência encontra-se alicerçado nas informações dadas pelas Diretrizes de Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do SUS (BRASIL, 2017; SOUSA, 2017). O órgão responsável pela avaliação e acreditação, assim como credenciamento dos programas de residência, além dos registros dos certificados é a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde,

implantada por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, e coordenada pelos Ministérios da Saúde e da Educação (BRASIL, 2017).

Para que seja implementada e estabelecida de modo satisfatório nos vários cenários de prática, a modalidade de ensino e aprendizagem conta com a representação dos profissionais inseridos nos serviços, que são cognominados de preceptores, estes estão mais adaptados com o cotidiano institucional e com as relações interpessoais, podendo facilitar na integração do residente ao ambiente trabalho.

Nesse sentido, faz-se necessário a atuação de um profissional de nível superior de saúde, os quais tem papel importante no planejamento e construção do Projeto Pedagógico, gerenciamento das atividades, supervisão contínua e avaliação da atuação dos residentes (SILVA, 2017). Dessa forma, verifica-se que o preceptor desempenha um papel fundamental e influenciador, além de facilitador no processo teórico-prático (LIMA, 2018).

Os residentes, por várias vezes, afastam-se de suas casas, cidades e até mesmo Estado, desse modo, o processo de acolhimento por parte dos preceptores é prerrogativa para uma atividade colaborativa e educativa dos residentes. Logo, tanto os educandos como os educadores devem estar cientes dos objetivos educacionais, as atividades devem ocorrer de uma maneira facilitadora e ampla e exige organizações de bases, que sustentem o processo de aprendizagem, como às de outros modelos de Curso de Pós- Graduação, com um espaço físico próprio para discussão, aula, biblioteca, recursos audiovisuais e rede informatizada (SILVA, 2017).

Diante deste contexto, o qual enfatiza a importância de um preparo e planejamento no processo de formação dos residentes multiprofissionais, acredita-se que a elaboração e utilização de um manual voltado para os residentes e preceptores, torna-se uma estratégia essencial, visto que através desse material se almeja informações claras e objetivas e um tratamento igualitário entre todos os residentes, demonstrando todo o planejamento da residência.

Nessa perspectiva, o trabalho tem a seguinte questão norteadora: Quais aspectos dentro do manual da residência multiprofissional são relevantes para qualificar o processo de formação teórico-prático dos residentes multiprofissionais e auxiliar os preceptores na sua adequada condução? A partir dessas constatações e diante da relevância do tema, justifica-se a construção deste trabalho, o qual tem por objetivo geral, propor a elaboração de um manual da residência multiprofissional para um Hospital Universitário no extremo sul do Rio Grande do Sul.

## 2 OBJETIVO

Propor a elaboração de um manual da residência multiprofissional que dê suporte ao programa de residência de um Hospital Universitário no extremo sul do Rio Grande do Sul.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, por meio de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, através da amostra não probabilística.

O Projeto de Intervenção (PI) é um instrumento educacional adequado para extrair diversos conhecimentos e habilidades, considerando os campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, permite progressivo desenvolvimento profissional, estimulando novos conhecimentos e solidificando novas competências, oportuniza o aprimoramento da articulação de ações, interação comunicativa entre pares, onde o objetivo final é obtido por meio de um processo participativo e de intervenção (MARQUES et al., 2020)

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será realizado em Rio Grande, situada no litoral sul do estado do Rio Grande do Sul. Há nesta o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., uma instituição federal, vinculada à Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Saúde e da Educação. Hospital considerado de grande porte, abrangendo 203 leitos para internação.

Nesta Instituição atende serviço de urgência e emergência, clínicas de internação, na qual consta: Unidade de Clínica Cirúrgica, Unidade de Clínica Médica, Unidade de Clínica Pediátrica, Unidade de Traumatologia, Maternidade, Centro Obstétrico, UTI pediátrica, UTI neonatal e UTI adulto.

Há também atendimentos especializados, como: cirurgia geral, cirurgia plástica, neuro/cirurgia, dermatologia, endocrinologia, ortopedia e traumatologia, psicologia, reumatologia, hematologia, oncologia, angiologia, cardiologia, neurologia, urologia, nefrologia, ginecologia e obstetrícia, mastologia, infectologia, otorrinolaringologia, Hospital-

Dia, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos, Centro Regional Integrado do Trauma Ortopédico, Centro Integrado de Diabetes, Centro Regional Integrado de Tratamento e Reabilitação Pulmonar, Centro Regional Integrado de Diagnóstico e Tratamento em Gastroenterologia.

O estudo destina-se à Unidade de Clínica Médica (UCM), a qual encontra-se situada no segundo andar, com o quantitativo de 49 leitos de internação e é o campo de maior atuação da residência multiprofissional da instituição.

O público-alvo corresponde aos residentes Multiprofissionais e Residentes da Medicina, correspondendo respectivamente 6 e 7 integrantes, além dos preceptores da Residência Multiprofissional do HU/ FURG, os quais totalizam, 2 preceptores da Psicologia, 2 preceptores da Educação Física, 5 preceptores da Medicina e 8 preceptores da Enfermagem. A equipe executora da intervenção corresponde a um representante de cada área dos preceptores e da residência, tanto Multiprofissional como da Medicina, um representante da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), a chefia da Unidade de Clínica Médica, a qual é representada pela autoria desse projeto e um representante da área acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

A proposta do projeto de intervenção em questão será realizado pela própria chefia da Unidade de Clínica Médica, como é de interesse da própria chefia da Unidade a realização da intervenção, não necessitará da sensibilização por parte desta, porém será necessário o direcionamento do projeto para a sua chefia superior, a qual é representada pela Chefe da Divisão de Cuidados, de modo a oficializar o interesse. Após anuência da chefia dar-se-á início ao projeto de intervenção.

No intuito de localizar os participantes e manter um projeto de modo transparente e correto, será formalizado o pedido com a relação dos nomes dos participantes, com o seu respectivo e-mail para a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) deste Hospital Universitário. Após essas informações, será encaminhado via e-mail o convite para participação do projeto de intervenção, mediante elucidação de seu objetivo e forma de condução.

Após a aceitação, os mesmos participarão de encontros semanais, participando desse, um representante da preceptoria e da residência de cada área atuante no HU/FURG, um

representante da GEP, um representante da área acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a chefia da Unidade.

Para apresentação da proposta, serão realizados encontros semanais com esses participantes, com o objetivo de elaborar o manual para apresentação dessa proposta à Gerência de Ensino e Pesquisa. Serão realizados 9 encontros, o qual será dividido em três etapas: encontro inicial- primeira reunião; encontros de progresso- sete encontros, cada encontro relacionado a um elemento supracitado no parágrafo abaixo; e por fim, encontro de encerramento- último encontro. Para tanto, será realizado um encontro por semana, ocorrendo todas as quintas-feiras, com duração média de uma a duas horas por encontro. As reuniões ocorrerão no Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional, após agendamento confirmado pela equipe da GEP.

No primeiro encontro, será abordado informações importantes do projeto, como objetivo, justificativa, dúvidas, interesses e modo de condução. Do segundo ao oitavo encontro, dado pelos encontros de progresso, serão abordados elementos, os quais foram pré-definidos pela autora e apresentado na reunião inicial, cada elemento foi definido por um número e será discutido em um único encontro, os elementos subdividem-se da seguinte forma: 1-missão do programa de residência, os princípios, as diretrizes, o objetivo do programa de cada residência; 2- direitos e deveres dos residentes; 3- carga horária a ser cumprida, atividades teóricas definidas para cada área; 4- atividades práticas obrigatórias de cada programa, cenário da prática; 5- papel dos preceptores; 6- normas internas da residência respeitando as normas internas da instituição de ensino; 7 Informações diversas, como licenças, atestados, participação de eventos, entre outros. Para finalizar, será realizado o encontro de encerramento, o qual terá o objetivo de formalizar o fechamento do projeto.

Os encontros serão gravados e após isso transcritos pela autora do projeto. Após a realização da transcrição, realizará a análise do conteúdo, primeiramente por meio da identificação da gestão de demanda e a gestão de capacidades; segundo, pela categorização das estratégias; terceiro, organização dos resultados; quarta apresentação da proposta com o material já elaborado; quinto, avaliação do projeto e; sexto: implementação do manual, caso este seja aprovado pelo GEP.

Além da implementação do Manual, observa-se que é imprescindível para que esse processo ocorra de modo satisfatório, que durante todo o período da residência, exista o acolhimento dos residentes, apresentação de todos os preceptores no primeiro dia, realização

de reuniões periódicas com os preceptores, residentes e preceptores-residentes para busca de problemas, sugestões e melhorias.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A deficiência de formação apropriada dos profissionais para realizar pesquisas e trabalho interprofissional; a falta de interesse/ falta de perfil e habilidades para ser mediador no processo ensino- aprendizagem; a sobrecarga de trabalho, na qual a unidade demanda muito do profissional, e conseqüentemente o menor tempo para dedicar a atividade da preceptoria; a falta de apresentação de um modelo de preceptoria, com as funções a serem exercidas, o que ser cobrado, métodos as serem aplicados; o não reconhecimento do preceptor como peça fundamental no pilar da educação; o despreparo para atuar com metodologias ativa são elementos que podem fragilizar a operacionalização do projeto.

Enquanto os elementos considerados favoráveis para a execução ou fortalecimento do projeto correspondem ao trabalho em equipe multiprofissional, o qual é realizado de forma harmônica e integrada, o fato de alguns profissionais já terem ocupado o espaço como residentes e ter contato com a preceptoria pode ajudar na articulação da prática ao conhecimento científico assim como na perspectiva de melhores resultados na prática assistencial, porque ela é baseada em evidências científicas, aproveitar que muitos profissionais já foram residentes e buscar a reflexão do que foi bom e o que foi ruim na experiência da relação residente-preceptor, como forma de aproveitamento e remodelagem das atividades teóricos- práticas que podem ser desenvolvidas.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao final de cada encontro deve ser realizada uma avaliação individual do elemento discutido, observando as falas, discussões, sentimentos proporcionados, alcance do objetivo, transmissão das informações, aplicação prática e material produzido. No último encontro, cognominado por encontro de encerramento, serão demonstradas e discutidas as avaliações realizadas a cada elemento (encontro), verificando se eles tiveram impacto positivo ou negativos, o que deu certo e o que deu errado, quais as lições aprendidas. O critério definido para resultado positivo, foi dado por: apresentar discussão entre todos os participantes de um dado elemento, conseguir alcançar o objetivo tendo as respostas de cada elemento respondidas,



apresentar aplicação prática à realidade da instituição em questão, conseguir passar informações claras e completas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a importância da implementação do Manual de Residência Multiprofissional do HU/ FURG, verifica-se que este projeto será essencial, justificado pela otimização das atividades teórico- práticas e produtividade no processo de trabalho, melhores resultados na prática assistencial; ampla divulgação sobre o objetivo, diretrizes e princípios do programa de residência, direitos e deveres do residente, papel do preceptor, cenários da prática, organização curricular, distribuição da carga horário e normas internas da residência no HU/FURG.

Além disso, a partir da implementação do manual, observará o respeito ao princípio da imparcialidade e equidade entre todos os programas de residência da instituição, isso é fundamental para manter o tratamento entre todos os participantes. A falta de informações claras, precisas, equitativas gera problemas tanto a nível assistencial como organizacional. A proposta da implementação teria por objetivo minimizar os conflitos atrelados a sua ausência e dar uma visão ampliada do programa, além de contribuir efetivamente com a integração entre ensino, pesquisa e assistência, melhorando o processo de aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** 1990. Disponível em: [https://ftp.medicina.ufmg.br/osat/legislacao/Lei\\_8080\\_12092014.pdf](https://ftp.medicina.ufmg.br/osat/legislacao/Lei_8080_12092014.pdf)

BRASIL. Ministério da Educação. Residência Multiprofissional. Brasília: **Ministério da Educação**, 03 mar. 2017.

LIMA, T. O. **Residência Multiprofissional em saúde: limites e possibilidades da preceptoria**. São Paulo. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Santo Amaro, p.1-53, 2018.

MARQUES, M. L. A. Educação em saúde por meio de projeto de intervenção. **Cadernos RCC#23**, v.7, n. 4, p. 215- 221, 2020.

SILVA, V. C. **Os saberes que emergem da prática do enfermeiro preceptor na residência multiprofissional em saúde**. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, p. 1-198, 2017.

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 200- 209, Jan. 2018.

SILVA, A. S. A. et al. View of preceptors on multiprofessional residency program with emphasis on onco-hematology at a referral hospital in southern Brazil. **Research, Society and Development**, Itabira, v. 7, n. 7, p. e777300, mar. 2018.

SOUSA, N. M. L. **Conhecimento de preceptores da residência multiprofissional em saúde sobre as metodologias de ensino**. Natal. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, programa de pós- graduação em Ensino na Saúde, p.1- 66, 2017